

Coordenação

Carlos Alberto de Salles

Marco Antônio Garcia Lopes Lorencini

Paulo Eduardo Alves da Silva

# NEGOCIAÇÃO, MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM

CURSO DE MÉTODOS ADEQUADOS DE  
SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

Adolfo Braga Neto • Célia Regina Zapparoli • Daniela Monteiro Gabbay •  
Diego Faleck • Fernanda Tartuce • Luis Fernando Guerrero • Samantha  
Pelajo • Tania Almeida

5<sup>a</sup>  
edição

revista e  
atualizada



- O autor deste livro e a editora empenharam seus melhores esforços para assegurar que as informações e os procedimentos apresentados no texto estejam em acordo com os padrões aceitos à época da publicação, e todos os dados foram atualizados pelo autor até a data de fechamento do livro. Entretanto, tendo em conta a evolução das ciências, as atualizações legislativas, as mudanças regulamentares governamentais e o constante fluxo de novas informações sobre os temas que constam do livro, recomendamos enfaticamente que os leitores consultem sempre outras fontes fidedignas, de modo a se certificarem de que as informações contidas no texto estão corretas e de que não houve alterações nas recomendações ou na legislação regulamentadora.
- Fechamento desta edição: 08.02.2023
- O Autor e a editora se empenharam para citar adequadamente e dar o devido crédito a todos os detentores de direitos autorais de qualquer material utilizado neste livro, dispondo-se a possíveis acertos posteriores caso, inadvertida e involuntariamente, a identificação de algum deles tenha sido omitida.
- **Atendimento ao cliente: (11) 5080-0751 | faleconosco@grupogen.com.br**
- Direitos exclusivos para a língua portuguesa  
*Copyright © 2023 by*  
**Editora Forense Ltda.**  
*Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional*  
Travessa do Ouvidor, 11 – Térreo e 6º andar  
Rio de Janeiro – RJ – 20040-040  
[www.grupogen.com.br](http://www.grupogen.com.br)
- Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, em quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição pela Internet ou outros), sem permissão, por escrito, da Editora Forense Ltda.
- Capa: Fabricio Vale
- **CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE.**  
**SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.**

1233965

N293

Negociação, mediação, conciliação e arbitragem: curso de métodos adequados de solução de controvérsias / Adolfo Braga Neto... [et al.]; coordenação Carlos Alberto de Salles, Marco Antônio Garcia Lopes Lorencini, Paulo Eduardo Alves da Silva. – 5. ed. – Rio de Janeiro: Forense, 2023.

Inclui bibliografia e índice

ISBN 978-65-5964-762-0

Resolução de disputa (Direito) – Brasil. 2. Arbitragem e sentença – Brasil. 3. Negociação – Brasil. 4. Mediação. 5. Conciliação (Processo civil) – Brasil. I. Braga Neto, Adolfo. II. Salles, Carlos Alberto de. III. Lorencini, Marco Antônio Garcia Lopes. IV. Silva, Paulo Eduardo Alves da.

23-82174

CDU: 347.925(81)



Meri Gleice Rodrigues de Souza – Bibliotecária – CRB-7/6439

# SUMÁRIO

<b>Introdução</b> – <i>Carlos Alberto de Salles, Marco Antônio Garcia Lopes Lorencini, Paulo Eduardo Alves da Silva</i> .....	1
<b>1 Resolução de disputas: métodos adequados para resultados possíveis e métodos possíveis para resultados adequados</b> – <i>Paulo Eduardo Alves da Silva</i> .....	13
1. Sociedade, justiça e resolução de disputas .....	13
2. Justiça formal e informal – o que são e por que diversificar os métodos para solução das disputas? .....	16
3. A institucionalização dos MASCs no Brasil: da arbitragem privada à mediação judicial .....	20
3.1. Funções e desafios dos MASCs no Brasil – tipos de disputa e qualidade do acesso à justiça .....	25
3.2. MASCs e formação jurídica – dimensões da jurisdição e dos processos de solução de disputas.....	28
4. Formas e procedimentos dos MASCs: variações a partir do acordo ou da decisão .....	30
5. A disputa como ponto de partida e apontamentos conclusivos .....	37
Referências bibliográficas .....	39
Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula .....	40
Sugestões de material complementar.....	41
<b>2 “Sistema Multiportas”: opções para tratamento de conflitos de forma adequada</b> – <i>Marco Antônio Garcia Lopes Lorencini</i> .....	43
Introdução .....	43
1. Conflitos por toda parte .....	44
2. Métodos alternativos.....	45
3. <i>ADR movement</i> e os métodos alternativos.....	46
4. Modalidades de meios alternativos.....	47
4.1. Mediação .....	48
4.2. Arbitragem .....	49

4.3.	A avaliação do terceiro neutro (“Early Neutral Evaluation – ENE”) .....	51
4.4.	Outras modalidades na experiência norte-americana: o <i>mini-trial</i> e o juiz de aluguel (“rent a judge”) .....	51
4.4.1.	<i>Minitrial</i> .....	51
4.4.2.	Juiz de aluguel (“rent a judge”).....	52
4.5.	Med-Arb (“Mediation-Arbitration”) .....	53
5.	Os tipos de conflito .....	55
6.	Sistema Multiportas: os modelos possíveis.....	58
7.	O modelo multiportas a partir de um tribunal ( <i>court annexed</i> ).....	60
8.	Aspectos fundamentais em um modelo multiportas a partir de um tribunal .....	61
8.1.	A seleção e o seu responsável.....	61
8.2.	O ambiente e o momento .....	62
9.	A escolha do método adequado .....	63
10.	Sistema Multiportas no Brasil. A Resolução 125 do Conselho Nacional de Justiça.....	65
11.	Conclusão.....	66
	Referências bibliográficas .....	67
	Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula .....	71
	Sugestões de material complementar.....	71
<b>3</b>	<b>Um passo adiante para resolver problemas complexos: desenho de sistemas de disputas – Diego Faleck .....</b>	<b>73</b>
1.	Desenho de sistemas de disputas (DSD): o que e para quê? .....	73
2.	Exemplos de <i>DSD</i> .....	75
3.	O “passo a passo” do <i>DSD</i> .....	78
3.1.	Mapeamento das partes .....	79
3.2.	Análise jurídica e avaliação de custos e riscos.....	80
3.3.	Diagnóstico: sistema existente x alternativas disponíveis .....	81
3.4.	Definição de objetivos e princípios institucionais .....	83
3.5.	Desenvolvimento do sistema .....	85
3.6.	Implementação e avaliação do sistema.....	87
4.	<i>DSD</i> : um passo adiante.....	88
	Referências bibliográficas .....	89
	Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula .....	90

<b>4 Procurando entender as partes nos meios de resolução pacífica de conflitos, prevenção e gestão de crises – Célia Regina Zapparoli.....</b>	<b>93</b>
1. Introdução.....	93
2. Partes e jurisdição .....	99
2.1. Legitimação extraordinária e representação por mandato .....	102
3. Partes na arbitragem .....	105
4. Partes na conciliação.....	107
5. Partes na negociação.....	109
5.1. Negociação simples, multipolos e coletiva.....	110
6. Partes na mediação .....	111
6.1. Amplitude do conceito de “partes” na mediação .....	111
6.2. Partes nas mediações pré-processuais, paraprocessuais e pós-processuais .....	113
6.3. Partes na mediação comunitária .....	114
6.4. Partes na mediação em contextos de violência e crime .....	114
7. Partes na mediação e a visão de sistema .....	115
8. Partes da facilitação assistida.....	116
9. Partes na prevenção e gestão de crises nos sistemas.....	119
10. Indo além das partes.....	121
Referências bibliográficas .....	123
Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula .....	125
Sugestões de material complementar.....	126
<b>5 Negociação – Daniela Monteiro Gabbay.....</b>	<b>129</b>
1. Introdução: todos somos negociadores.....	129
2. Tipos de negociação: entre a forma competitiva e a colaborativa, há uma terceira via .....	133
2.1. Diferentes abordagens de negociação.....	133
2.2. O modelo de negociação baseada em princípios .....	135
3. Necessidade de ir além do preço e da barganha na negociação.....	138
4. As fases da negociação: da preparação à avaliação dos resultados.....	139
5. O outro lado da moeda: quais são os riscos da negociação? .....	142
6. Conclusão.....	144
Referências bibliográficas .....	145
Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula .....	147
Exercício prático para negociação.....	147
Filmografia .....	148

<b>6</b>	<b>Mediação de conflitos: conceito e técnicas – Adolfo Braga Neto.....</b>	<b>151</b>
1.	Introdução.....	151
2.	Alguns aspectos relevantes sobre a mediação de conflitos.....	152
3.	O processo interventivo do mediador e o processo interativo da mediação de conflitos.....	159
4.	Breve histórico da mediação no Brasil e sua introdução no ordenamento jurídico pátrio.....	159
5.	Natureza jurídica da mediação de conflitos.....	176
6.	O mediador.....	178
7.	Algumas observações sobre a capacitação teórico-prática mínima em mediação de conflitos.....	182
8.	Algumas áreas de utilização da mediação de conflitos.....	185
9.	Conclusão a partir de um breve histórico sobre a mediação de conflitos.....	186
	Referências bibliográficas.....	187
	Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula.....	189
	Sugestões de material complementar.....	189
<b>7</b>	<b>A mediação de conflitos em casos concretos – Tania Almeida, Samantha Pelajo.....</b>	<b>191</b>
1.	Introdução.....	191
2.	Os Almeida – um caso de empresa familiar.....	192
2.1.	Breve caracterização.....	192
2.2.	O momento de deflagração do conflito.....	193
2.3.	O processo de mediação: aportes teóricos e técnicos.....	193
3.	Os Campelo – um caso de sucessão hereditária.....	195
3.1.	Breve caracterização.....	195
3.2.	O momento de deflagração do conflito.....	196
3.3.	O processo de mediação – aportes teóricos e técnicos.....	196
4.	Os Castro – um ex-casal que chega ao Juizado Especial Criminal.....	198
4.1.	Breve caracterização e o momento de deflagração do conflito ...	198
4.2.	O processo de mediação – aportes teóricos e técnicos.....	199
5.	A Mineradora e o Condomínio – um caso de conflito ambiental.....	202
5.1.	Breve caracterização.....	202
5.2.	O momento de deflagração do conflito.....	202
5.3.	O processo de mediação/facilitação de diálogos com múltiplas partes – aportes teóricos e técnicos.....	203
6.	Conclusão.....	205

Referências bibliográficas .....	205
Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula .....	206
Sugestões de material complementar.....	207
<b>8 Conciliação em juízo: o que (não) é conciliar? – Fernanda Tartuce.....</b>	<b>213</b>
1. Ambiguidades e questionamentos .....	213
2. Cultura de paz e ensino .....	215
3. A conciliação no Poder Judiciário: conciliar é legal?.....	219
4. O que é conciliar?.....	223
4.1. Participar vivamente da comunicação.....	224
4.2. Estimular a flexibilidade.....	225
4.3. Colaborar para a identificação de interesses.....	226
4.4. Contribuir para a elaboração de soluções criativas .....	228
5. “Pseudoautocomposição”: meio aparente de se livrar do litígio .....	229
6. O que não é conciliar .....	232
6.1. Perguntar se um acordo já foi obtido .....	232
6.2. Explorar as desvantagens da passagem judiciária.....	233
6.3. Intimidar e pressionar.....	235
6.4. Prejulgar e comprometer a parcialidade .....	236
6.5. “Forçar o acordo” .....	238
7. Resolução <i>on-line</i> de disputas: destaques.....	239
8. Conclusões .....	240
Referências bibliográficas .....	241
Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula .....	244
Exercício prático para conciliação .....	244
Sugestões de material complementar.....	245
<b>9 Introdução à arbitragem – Carlos Alberto de Salles.....</b>	<b>247</b>
1. O que é arbitragem hoje .....	247
2. Os valores centrais da arbitragem e sua adequação ao conflito .....	250
3. A preponderância da autonomia da vontade .....	253
4. Árbitro: confiança e especialidade .....	258
5. A neutralidade do árbitro e imparcialidade da decisão .....	260
6. A busca de eficiência e justiça procedimental .....	262
7. A tendência à confidencialidade .....	263
8. A definitividade da sentença arbitral.....	264
9. Conclusão: a arbitragem em contexto .....	266

Referências bibliográficas .....	267
Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula .....	270
Sugestões de material complementar.....	271
<b>10 Arbitragem e processo arbitral – Luis Fernando Guerrero.....</b>	<b>273</b>
Parte I – Convenção de Arbitragem.....	273
1. Conceito e categorias .....	273
2. Arbitrabilidade .....	275
3. Efeitos da Convenção de Arbitragem .....	280
4. Transmissão, extensão e extinção da Convenção de Arbitragem .....	281
Parte II – Processo Arbitral.....	283
5. Principais características .....	283
6. Árbitro .....	285
7. Procedimento.....	286
8. Relação com o Judiciário.....	289
9. A relação do processo arbitral com outros métodos de solução de conflitos – notas sobre a Lei nº 13.140, de 26 de junho de 2016, <i>Dispute Boards</i> o sistema multiportas de solução de conflitos .....	294
Parte III – Conclusão .....	295
Referências bibliográficas e sugestões de material complementar.....	297
Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula .....	299
Sugestão de exercício prático .....	300
<b>11 Arbitragem e jurisdição estatal – Carlos Alberto de Salles.....</b>	<b>303</b>
1. Introdução.....	303
2. A exclusão da jurisdição estatal.....	305
2.1. Autonomia da cláusula arbitral .....	306
2.2. Competência-competência .....	307
2.3. A convenção de arbitragem como causa de extinção do processo judicial .....	308
2.4. O isolamento do processo arbitral .....	310
3. Respaldo da jurisdição estatal.....	312
3.1. Medidas coercitivas, antecipatórias, cautelares ou instrutórias na jurisdição estatal.....	314
3.2. Cartas arbitrais.....	317
3.3. Tutela específica da cláusula arbitral.....	318
3.4. Inadmissibilidade de medidas antiarbitragem .....	320
4. Meios de impugnação à validade da sentença arbitral.....	320



5. Cumprimento da sentença arbitral.....	326
6. Conclusão.....	327
Referências bibliográficas .....	328
Questões para orientar a leitura e o debate em sala de aula .....	330
Sugestões de material complementar.....	331